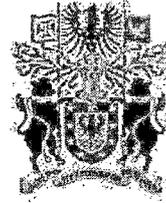




I Grupo Parlamentar I



**Excelentíssima Senhora Presidente
da Assembleia Legislativa da Região
Autónoma dos Açores**

Assunto: Projeto de Resolução - Recomenda ao Governo Regional a contratação do Laboratório Nacional de Engenharia Civil para a realização de uma auditoria técnica às obras do novo cais de passageiros e respetivo molhe do porto da Horta.

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e a V. Ex.^a, nos termos regimentais aplicáveis, o Projeto de Resolução - Recomenda ao Governo Regional a contratação do Laboratório Nacional de Engenharia Civil para a realização de uma auditoria técnica às obras do novo cais de passageiros e respetivo molhe do porto da Horta.

Com os melhores cumprimentos.

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

Zuraida Soares

(Zuraida Soares)

Paulo Mendes

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES (Paulo Mendes)

Título: *Projeto de Resolução*

Ass. *Recomenda ao Gov. Reg. a contratação do laboratório Nac. de Engenharia Civil para a realização de uma auditoria técnica às obras do novo cais de passageiros e respetivo molhe do porto da Horta.*

Entrada n.º *25/XI* de *04/04/12*

Arquivo n.º *109* O Responsável

LEGISLAÇÃO *[Signature]*

Horta, 12 de abril de 2017

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada *1237* Proc. n.º *109*

Data: *04/04/12* N.º *25 XI*

Projeto de Resolução

Recomenda ao Governo Regional a contratação do Laboratório Nacional de Engenharia Civil para realização de uma auditoria técnica às obras do novo cais de passageiros e respetivo molhe do porto da Horta.

O Porto da Horta foi, durante anos e anos, um porto seguro e uma referência de ancoradouro para todos aqueles que, na travessia atlântica, o procuravam para refazer forças, abastecer ou procurar socorro de qualquer tipo.

Este facto granjeou - entre iatistas e velejadores - renome mundial ao porto da Horta e foi, desde há muito, uma fonte imprescindível para a economia da cidade da Horta e da ilha do Faial.

Desenvolver este potencial económico, modernizando-o, multiplicando os seus serviços e aumentando a segurança, eram os anseios dos agentes económicos da ilha do Faial e de toda a população que se revê, com orgulho, nos pergaminhos alcançados pelo seu porto.

Foi esta a promessa do Governo Regional aos faialenses, quando levou por diante o projeto do novo cais de passageiros e respetivo molhe. O Governo Regional prometeu o incremento da economia - com a acostagem de navios de cruzeiro -, o aumento da segurança no porto, condições para uma maior diversificação de serviços e um digno cais de passageiros.

Infelizmente, após as obras do novo cais de passageiros, não só estas promessas não foram concretizadas, como o resultado do que foi feito é deveras preocupante para o futuro da segurança do porto e, portanto, da economia da ilha.

Para além de uma gare de passageiros digna, tudo o resto ficou pior. Se não, vejamos:

- O cais de acostagem para cruzeiros não tem condições para este objetivo, com algumas exceções para navios mais pequenos. Este facto não permite uma verdadeira alavancagem da economia através deste recurso.

- O porto, antes seguro e calmo, passou a ser assolado por ondulação (por vezes forte), no seu interior, tendo já provocado alguns incidentes. Esta situação faz com que os iates e os veleiros procurem abrigo fora do porto. Ao contrário do passado, o 'porto de abrigo' passou a 'porto problemático',

criando, assim, condições para que o porto da Horta seja riscado das escalas por muitos amantes do mar, com consequências nefastas para a economia da ilha.

- O assoreamento do novo porto de passageiros é uma realidade, com gastos de dinheiro público desmesurados, numa tentativa de combate a esta nova realidade.

Para remediar estes malefícios, o Governo Regional apresenta, agora, novas obras no interior do porto, as quais mais não visam do que branquear os erros das obras efetuadas.

As novas obras - orçadas, na sua totalidade, em dezenas de milhões de euros - não resolvem as questões de fundo com que hoje se debate o porto da Horta e, por outro lado, o projeto anunciado diminui, em muito, o espaço interior do porto.

Mais uma vez, estamos perante uma iniciativa tomada, sem ouvir os agentes económicos da ilha (direta e indiretamente ligados ao porto) e, menos ainda, a população em geral.

Quando todos os agentes, diretamente envolvidos no porto, apontam o dedo à má conceção da obra do molhe novo - exatamente, porque todos estes problemas só surgiram após a conclusão das obras do molhe -, o Governo Regional propõe-se gastar dezenas de milhões de euros, por pura teimosia e para proteger a incompetência dos dirigentes da "Portos dos Açores".

É incompreensível - à luz da razão, da economia do Faial e da tão falada economia do mar - que o Governo Regional teime em premiar a incompetência, nem que para isso ouse gastar dezenas de milhões de euros de dinheiro público, num remedeio cujo resultado é muito duvidoso.

Assim, nos termos das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores apresenta à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, o seguinte Projeto de Resolução:

1. Que o Governo Regional cancele, de imediato, a assumida pretensão da "Portos dos Açores" de lançar o concurso público para novas obras no porto da Horta, evitando assim factos consumados e encargos futuros.



I Grupo Parlamentar I



2. Que o Governo Regional contrate o Laboratório Nacional de Engenharia Civil para:
 - a) Realizar uma auditoria técnica às obras do novo cais de passageiros e respetivo molhe do porto da Horta.
 - b) Apresentar as alterações que considerar necessárias para cumprir os objetivos propostos: atracação de navios de cruzeiro, potencialização económica e reforço da segurança do porto.
3. Que o Governo Regional apresente, no prazo de 90 dias, as conclusões da referida auditoria.

O Grupo Parlamentar do BE/Açores

(Zuraída Soares)

(Paulo Mendes)

Horta, 12 de abril de 2017